

**Universidade de Brasília – UnB  
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – FACE  
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais – CCA  
Curso de Ciências Contábeis**

**ALLAN SANTOS DE SOUZA**

**ANÁLISE DA PERCEPÇÃO ACERCA DO GRAU DE SEGURANÇA NO  
APRENDIZADO DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UnB**

**Brasília  
2015**

**ALLAN SANTOS DE SOUZA**

**ANÁLISE DA PERCEPÇÃO ACERCA DO GRAU DE SEGURANÇA NO  
APRENDIZADO DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UnB**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial, para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Universidade de Brasília.

Orientador: Prof. Msc. Wagner Rodrigues dos Santos.

**Brasília  
2015**

*Aos meus pais Aécio e Clotildes, por proporcionarem todos os meios necessários a minha formação. E ao meu irmão Cleyton pelo incentivo.*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, por me acompanhar e dar forças em todos os momentos da minha vida.

Aos meus pais e, principalmente, a minha querida mãe, Clotildes, que sempre apoiou todas as minhas decisões, aconselhando-me, dando-me forças, ensinando-me o certo e o errado, e incentivando-me a conquistar, constantemente, as melhores coisas da vida.

Ao meu Irmão, Cleyton, pelas incansáveis conversas e discussões acaloradas sobre os diversos assuntos do mundo e do nosso cotidiano.

Aos amigos que acreditaram nessa conquista e me incentivaram a nunca desistir, independente de todas as dificuldades encontradas. Em especial, aos grandes amigos Adriana e Emmanuel.

A Flaviana, por me incentivar e me ajudar de um jeito meio atrapalhado, mas sempre com a melhor das intenções, a concluir esse trabalho tão árduo. Dificilmente encontrarei uma pessoa com o coração tão bom quanto o seu.

Ao professor Wagner, por me ajudar na elaboração dessa pesquisa.

A todos que, de forma direta ou indireta, contribuíram para a realização deste trabalho.

“O tempo não para! Só a saudade é  
que faz as coisas pararem no tempo...”

Mário Quintana

SOUZA, Allan Santos de. **Análise da percepção acerca do grau de segurança no aprendizado dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília - UnB.** 2015. 54f. Orientador: Prof. Msc. Wagner Rodrigues dos Santos. Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis. Universidade de Brasília – UnB. Brasília – DF.

## RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a percepção acerca do grau de segurança no aprendizado dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília. Os dados foram coletados mediante a elaboração de um questionário aplicado aos alunos do 6º ao 12º semestre do curso. Buscou-se verificar a segurança do aluno no aprendizado das disciplinas enquadradas nas áreas de conhecimento em Contabilidade Gerencial, Pública, Societária, Tributária, Finanças e Auditoria, verificando qual dentre os fatores: metodologia de ensino, carga horária, interesse e complexidade das disciplinas, influenciou sua percepção de segurança ou insegurança. Além disso, verificou-se em qual área contábil o aluno pretende atuar no mercado de trabalho depois de formado. Analisando-se a amostra de 221 questionários, ficou constatado que área de Contabilidade Societária é a que aluno se sente mais seguro em relação ao aprendizado, sendo que 59% do total sentem-se seguros (38%) ou muito seguros (21%). Porém, esta mesma área é a que possui o menor percentual de intenção dos alunos quanto a atuação no mercado de trabalho com 5,43% do total analisado. Por meio do estudo ficou evidenciado que os alunos sentem-se, em média, razoavelmente seguros em relação aos conteúdos ministrados nas seis áreas de abordagem do curso. O fator determinante para esse grau de segurança foi a metodologia de ensino. A pesquisa revelou, também, que quanto ao mercado de trabalho 60,63% dos alunos possuem a intenção de atuar na área de Contabilidade Pública (34,39%) ou na área de Auditoria (26,24%).

**Palavras-Chave:** Ciências Contábeis. Estrutura Curricular. Educação. Impactos da Contabilidade na Sociedade.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Fluxo das disciplinas do módulo de Auditoria .....	23
Figura 2 - Fluxo das disciplinas do módulo de Finanças. ....	24
Figura 3 - Fluxo das disciplinas do módulo de Contabilidade Gerencial.....	26
Figura 4 - Fluxo das disciplinas do módulo de Contabilidade Pública. ....	27
Figura 5 - Fluxo das disciplinas do módulo de Contabilidade Pública. ....	29
Figura 6 - Fluxo das disciplinas do módulo de Contabilidade Tributária. ....	31

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Divisão das disciplinas ofertadas por área de formação.....	20
Quadro 2: Carga horária da área de auditoria.....	22
Quadro 3: Carga horária da área de finanças.....	24
Quadro 4: Carga horária da área gerencial. ....	25
Quadro 5: Carga horária da área pública. ....	27
Quadro 6: Carga horária da área societária. ....	28
Quadro 7: Carga horária da área tributária. ....	30
Quadro 8: Quantidade de questionários preenchidos por semestre. ....	35
Quadro 9: Fator determinante para o aluno na mensuração do grau de segurança no aprendizado em Auditoria. ....	37
Quadro 10: Fator determinante para o aluno na mensuração do grau de segurança no aprendizado em Finanças.....	38
Quadro 11: Fator determinante para o aluno na mensuração do grau de segurança no aprendizado em Contabilidade Gerencial.....	40
Quadro 12: Fator determinante para o aluno na mensuração do grau de segurança no aprendizado em Contabilidade Pública. ....	41
Quadro 13: Fator determinante para o aluno na mensuração do grau de segurança no aprendizado em Contabilidade Societária. ....	43
Quadro 14: Fator determinante para o aluno na mensuração do grau de segurança no aprendizado em Contabilidade Tributária. ....	44
Quadro 15: Área pretendida pelo aluno para atuação no mercado de trabalho.....	45
Quadro 16: Carga horária e grau de segurança por área de abordagem.....	45
Quadro 17: Carga horária e área de atuação pretendida no mercado de trabalho.....	45





## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Percepção dos alunos acerca do grau de segurança no aprendizado das disciplinas enquadradas na área de Auditoria.....	36
Tabela 2 - Percepção dos alunos, por semestre, acerca do grau de segurança no aprendizado das disciplinas enquadradas na área de Auditoria. ....	36
Tabela 3 - Percepção dos alunos acerca do grau de segurança no aprendizado das disciplinas enquadradas na área de Finanças.....	37
Tabela 4 - Percepção dos alunos, por semestre, acerca do grau de segurança no aprendizado das disciplinas enquadradas na área de Finanças. ....	38
Tabela 5 - Percepção dos alunos acerca do grau de segurança no aprendizado das disciplinas enquadradas na área de Contabilidade Gerencial .....	39
Tabela 6 - Percepção dos alunos, por semestre, acerca do grau de segurança no aprendizado das disciplinas enquadradas na área de Contabilidade Gerencial.....	39
Tabela 7 - Percepção dos alunos acerca do grau de segurança no aprendizado das disciplinas enquadradas na área de Contabilidade Pública.....	40
Tabela 8 - Percepção dos alunos, por semestre, acerca do grau de segurança no aprendizado das disciplinas enquadradas na área de Contabilidade Pública. ....	41
Tabela 9 - Percepção dos alunos acerca do grau de segurança no aprendizado das disciplinas enquadradas na área de Contabilidade Societária.....	42
Tabela 10 - Percepção dos alunos, por semestre, acerca do grau de segurança no aprendizado das disciplinas enquadradas na área de Contabilidade Societária. ....	42
Tabela 11 - Percepção dos alunos acerca do grau de segurança no aprendizado das disciplinas enquadradas na área de Contabilidade Tributária.....	43
Tabela 12 - Percepção dos alunos, por semestre, acerca do grau de segurança no aprendizado das disciplinas enquadradas na área de Contabilidade Tributária. ....	44

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
1.1 Objetivos.....	13
1.1.1 Objetivo geral .....	13
1.1.2 Objetivos específicos .....	13
1.1.3 Justificativa da pesquisa.....	13
1.1.4 Limitações do estudo .....	14
1.1.5 Estrutura da pesquisa .....	14
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	15
2.1 Estrutura curricular e pedagógica do curso de Ciências Contábeis exigida pelo Ministério da Educação – MEC.....	15
2.1.1 Carga horária exigida pelo MEC .....	17
2.2 Estrutura curricular do curso de Ciências Contábeis oferecida pela Universidade de Brasília – UnB .....	18
2.2.1 Conteúdos curriculares .....	19
2.3 Áreas de abordagem do curso .....	21
2.3.1 Auditoria .....	22
2.3.2 Finanças .....	23
2.3.3 Contabilidade Gerencial .....	25
2.3.4 Contabilidade Pública .....	26
2.3.5 Contabilidade Societária .....	28
2.3.6 Contabilidade Tributária .....	29
3 METODOLOGIA.....	32
3.1 Quanto aos objetivos.....	32
3.2 Quanto aos procedimentos.....	32
3.3 Quanto à abordagem do Problema.....	33
3.4 Questionário da pesquisa .....	33
3.5 População e características da amostra .....	34
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS .....	35
4.1 Análise da percepção do aluno acerca do grau de segurança no aprendizado em Auditoria .....	35
4.2 Análise da percepção do aluno acerca do grau de segurança no aprendizado em Finanças .....	37

4.3 Análise da percepção do aluno acerca do grau de segurança no aprendizado em Contabilidade Gerencial .....	38
4.4 Análise da percepção do aluno acerca do grau de segurança no aprendizado em Contabilidade Pública.....	40
4.5 Análise da percepção do aluno acerca do grau de segurança no aprendizado em Contabilidade Societária .....	41
4.6 Análise da percepção do aluno acerca do grau de segurança no aprendizado em Contabilidade Tributária .....	43
4.7 Análise da área de atuação contábil pretendida pelo aluno .....	44
4.8 Análise da carga horária por área de abordagem.....	45
5 CONCLUSÃO.....	46
REFERÊNCIAS .....	48
APÊNDICE – Questionário da pesquisa .....	51

## 1 INTRODUÇÃO

A contabilidade brasileira sempre foi influenciada pelos limites e critérios fiscais, principalmente no que concerne a legislação de imposto de renda. Esse fato trouxe para contabilidade algumas contribuições importantes e de bons efeitos, entretanto limitou a evolução de seus princípios fundamentais ou, ao menos, dificultou a adoção prática de princípios contábeis adequados, já que a contabilidade era feita pela maioria das empresas com base nos preceitos e formas da legislação fiscal, a qual nem sempre se baseava em critérios contábeis corretos. (IUDÍCIBUS et al., 2010).

O processo decisório decorrente das informações apuradas pela contabilidade não se restringe apenas aos limites da empresa, aos administradores e aos gerentes, mas também a outros usuários, quais sejam: investidores, empregados, fornecedores de bens e serviços a crédito, governo e suas agências, sindicatos, órgãos de classe, clientes, concorrentes e o público em geral. (MARION, 2009).

A presença do usuário no processo contábil traz a necessidade de que as informações evidenciadas sejam comparáveis. Para isso, as informações contábeis devem ser padronizadas evitando ao máximo a existência de assimetria da informação. Ressalva-se, no entanto, que a padronização não tem por finalidade reduzir ou eliminar o risco do mercado de capitais, mas pode reduzir ou eliminar a incerteza decorrente da falta de informação suficiente para analisar uma empresa. O usuário necessita analisar o desempenho da entidade, e essa análise é feita por meio da comparação com o que ocorreu em outras datas na entidade ou com outras entidades. Para que isso seja possível, é necessário que o tratamento contábil tenha coerência entre as entidades. (NIYAMA; SILVA, 2009).

Produzir informações úteis aos usuários da contabilidade para a tomada de decisões é a função básica do contador. No entanto, a contabilidade é uma das áreas que mais proporcionam oportunidades para o profissional. O estudante que optou por um curso de contabilidade terá inúmeras alternativas, desde um gerente de um sistema de informação para tomada de decisões, até um investigador de fraude, auditor, controller, consultor, escritor, pesquisador, docente, analista financeiro, atuário, tributarista, empresário da contabilidade, funcionário público concursado, oficial contador das forças armadas, perito contábil, gerente financeiro, contador de custos e etc. (MARION, 2009).

O contador precisa saber da responsabilidade de seu trabalho para com a sociedade. Essa consciência profissional deve ser transmitida ao estudante, ao longo do curso de Ciências Contábeis, em todas as suas atividades acadêmicas. Os objetivos do curso não podem

restringir-se a formar profissionais que possam processar informações inteligentes e elaborar demonstrações financeiras sofisticadas, é preciso ter a preocupação com a formação do homem e com a noção de responsabilidade dele perante a sociedade. (FERREIRA et al., 2006).

Os cursos de Ciências Contábeis, inseridos na realidade do ensino superior brasileiro, devem elaborar um conjunto integrado de princípios norteadores para o curso, considerando para isso as orientações legais e as especificidades do contexto, tendo como referência as diretrizes curriculares do sistema nacional de ensino. (LAFFIN, 2011).

As diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, a serem observadas pelas Instituições de Educação Superior foram instituídas pela Resolução nº 10 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação. A referida resolução classifica os conteúdos de formação que serão oferecidos aos alunos de contabilidade em: conteúdos de formação básica, conteúdos de formação profissional e conteúdos de formação teórico-prática.

As disciplinas obrigatórias oferecidas aos estudantes e enquadradas nos conteúdos de formação profissional e teórico-prática foram divididas, por decisão do autor, em 06 (seis) áreas de abordagem: Auditoria, Finanças, Contabilidade Gerencial, Contabilidade Pública, Contabilidade Societária e Contabilidade Tributária.

Diante disso, a presente pesquisa pretende responder ao seguinte questionamento: **Qual a percepção acerca do grau de segurança no aprendizado, por área de abordagem, dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília (UnB)?**

## **1.1 Objetivos**

### **1.1.1 Objetivo geral**

O objetivo geral da pesquisa será analisar a percepção acerca do grau de segurança dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília, no aprendizado das disciplinas enquadradas nas áreas de conhecimento em Contabilidade Gerencial, Pública, Societária, Tributária, Finanças e Auditoria.

### **1.1.2 Objetivos específicos**

Para alcançar o objetivo geral da pesquisa será necessário atingir os seguintes objetivos específicos:

- Agrupar, por área de conhecimento, as disciplinas obrigatórias oferecidas aos graduandos em contabilidade da UnB e identificar a carga horária total oferecida em cada módulo de aprendizagem.
- Avaliar, por meio de questionário, a segurança do aluno em cada módulo e verificar qual dentre os fatores: metodologia de ensino, carga horária, interesse e complexidade das disciplinas, influenciou sua percepção de segurança ou insegurança.
- Verificar, em qual área contábil o aluno pretende atuar no mercado de trabalho depois de formado.

### **1.1.3 Justificativa da pesquisa**

Este trabalho se justifica pela importância em se analisar a percepção acerca do grau de segurança do aluno em cada área de conhecimento contábil ministrado dentro do currículo do Curso de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília. Busca-se descobrir em qual campo de aprendizagem o futuro contador se sente mais preparado para exercer a profissão. Conforme afirma Ferreira et al., (2006), “os objetivos de um curso de Ciências Contábeis, assim como o perfil profissional de conclusão dos alunos precisa estar muito bem delineado, de forma a definir eficazmente qual é o tipo de graduando que se pretende formar”. Assim, a pesquisa se justifica, também, em identificar a pretensão profissional do futuro Bacharel em Ciências Contábeis, quanto ao campo contábil, que a Universidade de Brasília está inserindo no mercado de trabalho.

#### **1.1.4 Limitações do estudo**

As principais limitações do estudo, que foram identificadas são:

- A percepção acerca do grau de segurança do aluno em determinado campo de conhecimento contábil, não depende apenas da quantidade de carga horária oferecida, da metodologia de ensino, do interesse ou da complexidade das disciplinas. Diversos outros fatores não mensurados nessa pesquisa influenciam seu desempenho.
- Assuntos contábeis mais complexos e de difícil entendimento tendem a mitigar o interesse do aluno pela respectiva área de abordagem. Já os temas com maior simplicidade e de fácil entendimento estão propensos a transmitirem uma maior segurança ao aluno.

#### **1.1.5 Estrutura da pesquisa**

A pesquisa está estruturada em cinco capítulos. O primeiro trata da introdução, bem como a contextualização do tema e os objetivos do trabalho.

O segundo capítulo refere-se a fundamentação teórica da investigação, que está baseada na apresentação da estrutura curricular, pedagógica e da carga horária do curso de Ciências Contábeis exigidas pelo Ministério da Educação. Mostra-se, também, a estrutura curricular do curso oferecida pela Universidade de Brasília, a descrição das disciplinas e os conceitos de cada área de abordagem.

O terceiro descreve a metodologia da pesquisa, mostrando as etapas e as premissas utilizadas para que os objetivos deste estudo fossem atingidos.

O quarto apresenta as análises dos resultados obtidos através das respostas ao questionário da pesquisa.

Por fim, o quinto capítulo apresenta as conclusões, as contribuições, e as sugestões para futuras pesquisas ligadas ao tema.



## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Estrutura curricular e pedagógica do curso de Ciências Contábeis exigida pelo Ministério da Educação – MEC

De acordo com artigo 1º da Lei nº 9.131, de 24 de novembro de 1995: “O Ministério da Educação e do Desporto exerce as atribuições do poder público federal em matéria de educação, cabendo-lhe formular e avaliar a política nacional de educação, zelar pela qualidade do ensino e velar pelo cumprimento das leis que o regem”. (BRASIL, Lei nº 9.131, de 24 de novembro de 1995).

Para tanto, no desempenho de suas funções, o Ministério da Educação e do Desporto contará com a colaboração do Conselho Nacional de Educação e das Câmaras que o compõem.

Conforme descrito no art. 9º da Lei 9.131/1995, compete a Câmara de Educação Superior, dentre suas diversas atribuições, “deliberar sobre as diretrizes curriculares propostas pelo Ministério da Educação e do Desporto, para os cursos de graduação”. (BRASIL, Lei nº 9.131, de 24 de novembro de 1995).

Assim, as diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, a serem observadas pelas Instituições de Educação Superior foram instituídas pela Resolução nº 10 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação em 16 de dezembro de 2004 (CNE/CES 10/2004).

De acordo com o artigo 2º da Resolução CNE/CES 10/2004 o projeto pedagógico do curso de Ciências Contábeis deverá conter os seguintes aspectos:

Art. 2º [...]

I - perfil profissional esperado para o formando, em termos de competências e habilidades;

II – componentes curriculares integrantes;

III - sistemas de avaliação do estudante e do curso;

IV - estágio curricular supervisionado;

V - atividades complementares;

VI – monografia, projeto de iniciação científica ou projeto de atividade – como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – como componente opcional da instituição;

VII - regime acadêmico de oferta;

VIII - outros aspectos que tornem consistente o referido Projeto.

No que diz respeito à capacitação do contador, as Instituições de Ensino Superior devem capacitar o profissional para que ele consiga:

Art. 3º [...]

I - compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;

II - apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;

III - revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação. (Resolução CNE/CES 10/2004)

Além de capacitar, o curso de graduação deve formar profissionais com competências e habilidades que lhes permitam:

Art. 4º [...]

I - utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;

II - demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;

III - elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;

IV - aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;

V - desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;

VI - exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;

VII - desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;

VIII - exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais. (Resolução CNE/CES 10/2004)

No que diz respeito aos conteúdos de formação, os cursos de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais da contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela

Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais, observando o perfil definido para o formando e que atendam aos seguintes campos interligados de formação:

Art 5º - [...]

**I - conteúdos de Formação Básica:** estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;

**II - conteúdos de Formação Profissional:** estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;

**III - conteúdos de Formação Teórico-Prática:** Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade.(Resolução CNE/CES 10/2004). (Grifo nosso).

As condições para a efetiva conclusão e integralização curricular ocorrerão de acordo com os seguintes regimes acadêmicos que as Instituições de Ensino Superior adotarem: regime seriado anual; regime seriado semestral; sistema de créditos com matrícula por disciplina ou por módulos acadêmicos, com a adoção de pré-requisitos, atendido o disposto na Resolução CNE/CES Nº 10 de 16 de dezembro de 2004.

No que se refere ao Trabalho de Conclusão de Curso a Resolução CNE/CES Nº 10/2004 em seu art 9º diz:

Art. 9º: O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular opcional da instituição que, se o adotar, poderá ser desenvolvido nas modalidades de monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades centrados em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionadas com o curso.

Parágrafo único: Optando a Instituição por incluir Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, nas modalidades referidas no caput deste artigo, deverá emitir regulamentação própria, aprovada pelo seu Conselho Superior Acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, além das diretrizes técnicas relacionadas à sua elaboração. (Resolução CNE/CES 10/2004).

### 2.1.1 Carga horária exigida pelo MEC

A Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007, dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

De acordo com o anexo da referida resolução a carga horária mínima para o curso de graduação, bacharelado, em ciências contábeis na modalidade presencial é de 3.000 horas.

Além da exigência de carga horária mínima, as Instituições de Ensino Superior devem fixar os tempos mínimos e máximos de integralização curricular por curso. A carga horária total dos cursos, ofertados sob regime seriado, por sistema de crédito ou por módulos acadêmicos devem ser dimensionados em no mínimo 200 dias de trabalho acadêmico efetivo conforme determina o Art. 47 da Lei 9.394/96 que diz: “Na educação superior, o ano letivo regular, independente do ano civil, tem, no mínimo, duzentos dias de trabalho acadêmico efetivo, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.”

Os limites mínimos estabelecidos por curso estão descritos no Inciso III do Art. 2º da Resolução CNE/CES 2/2007 conforme descrito a seguir:

Art. 2º - [...]

III – os limites de integralização dos cursos devem ser fixados com base na carga horária total, computada nos respectivos Projetos Pedagógicos do curso, observados os limites estabelecidos nos exercícios e cenários apresentados no Parecer CNE/CES nº 8/2007, da seguinte forma:

a) Grupo de Carga Horária Mínima de 2.400h:

Limites mínimos para integralização de 3 (três) ou 4 (quatro) anos.

b) Grupo de Carga Horária Mínima de 2.700h:

Limites mínimos para integralização de 3,5 (três e meio) ou 4 (quatro) anos.

c) Grupo de Carga Horária Mínima entre 3.000h e 3.200h:

Limite mínimo para integralização de 4 (quatro) anos.

d) Grupo de Carga Horária Mínima entre 3.600 e 4.000h:

Limite mínimo para integralização de 5 (cinco) anos.

e) Grupo de Carga Horária Mínima de 7.200h:

Limite mínimo para integralização de 6 (seis) anos.

Deste modo, o curso de Ciências Contábeis enquadra-se na alínea “c” em que o limite mínimo para integralização será de quatro anos.

## **2.2 Estrutura curricular do curso de Ciências Contábeis oferecida pela Universidade de Brasília – UnB**

Atualmente o curso de Ciências Contábeis, bacharelado, na modalidade presencial ofertado pela Universidade de Brasília requer para formatura 200 créditos. Destes, 132 são distribuídos entre as disciplinas obrigatórias.

- 29 Disciplinas de 04 créditos;
- 02 Disciplinas de 02 créditos;
- 02 disciplinas de 06 créditos.

O curso oferece 35 disciplinas obrigatórias sendo que o aluno deverá optar entre cursar: (Leitura e Produção de Textos ou Português Instrumental 01) e (Laboratório em Ciências Contábeis ou Laboratório Contábil Empresarial). Assim ao optar por uma dessas disciplinas o aluno terá cursado 33 disciplinas obrigatórias e obtido 132 créditos.

Na Resolução nº 92/2009 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão encontra-se a regulamentação da distribuição de carga horária docente na Universidade de Brasília, em que 01 crédito equivale a 15 horas-aula, conforme a seguir:

Art. 1º: O docente do Quadro de Pessoal Permanente da Universidade de Brasília, em exercício, independentemente do regime de trabalho, deve ministrar, no mínimo, oito créditos em disciplina(s) por semestre, sendo 01 crédito equivalente a 15 horas-aula.

No que diz respeito aos limites de permanência, o limite mínimo exigido são de 08 semestres para os alunos do diurno e 10 semestres para os alunos do noturno. Já o limite máximo são 14 semestres para ambos os turnos.

### **2.2.1 Conteúdos curriculares**

Atendendo ao que exige o Ministério da Educação o departamento de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília, com relação aos conteúdos de formação, oferece ao graduando de contabilidade todos os conteúdos elencados nos campos de formação básica, profissional e teórico-prática necessários à capacitação do contador, bem como todo o embasamento para que o aluno absorva as competências e as habilidades inerentes a profissão.

O conteúdo curricular referente às disciplinas obrigatórias do curso é distribuído conforme quadro a seguir:

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS						
DISCIPLINA	I - CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO BÁSICA		II - CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL		III - CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA	
	Créditos	Carga Horária (horas)	Créditos	Carga Horária (horas)	Créditos	Carga Horária (horas)
ANÁLISE DA LIQUIDEZ	-	-	4	60	-	-
ANÁLISE ECONOMICO FINANCEIRA 1	-	-	4	60	-	-
ANÁLISE ECONOMICO FINANCEIRA 2	-	-	4	60	-	-
AUDITORIA 1	-	-	4	60	-	-
AUDITORIA 2	-	-	4	60	-	-
AVALIAÇÃO DE PROJETOS DE INVESTIMENTO	-	-	4	60	-	-
CONTABILIDADE DE COMPANHIAS ABERTAS	-	-	4	60	-	-
CONTABILIDADE AVANÇADA / GERAL 3	-	-	4	60	-	-
CONTABILIDADE COMERCIAL	-	-	4	60	-	-
CONTABILIDADE FISCAL	-	-	4	60	-	-
CONTABILIDADE GERAL 1	-	-	4	60	-	-
CONTABILIDADE GERAL 2	-	-	4	60	-	-
CONTABILIDADE NACIONAL	4	60	-	-	-	-
CONTROLE E AVALIAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA	-	-	4	60	-	-
CONTROLADORIA	-	-	4	60	-	-
CUSTOS	-	-	4	60	-	-
ESTATISTICA APLICADA	6	90	-	-	-	-
ETICA PROFISSIONAL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS	-	-	2	30	-	-
EXECUÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA	-	-	4	60	-	-
INSTITUIÇÕES DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO	4	60	-	-	-	-
INTRODUÇÃO A ADMINISTRAÇÃO	4	60	-	-	-	-
INTRODUÇÃO A ECONOMIA	4	60	-	-	-	-
INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA	4	60	-	-	-	-
LABORÁTÓRIO. CONTABIL EMPRESARIAL ou LABORATÓRIO. EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS	-	-	-	-	6	90
LEGISLAÇÃO COMERCIAL	-	-	4	60	-	-
LEGISLAÇÃO SOCIAL	4	60	-	-	-	-
LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA	4	60	-	-	-	-
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ou PORTUGUÊS INSTRUMENTAL 01	4	60	-	-	-	-
MATEMÁTICA 1	4	60	-	-	-	-
PESQUISA EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS	-	-	-	-	2	30
PROGRAMAÇÃO FISCAL E FINANCEIRA	-	-	4	60	-	-
SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	-	-	4	60	-	-
TEORIA CONTÁBIL	-	-	4	60	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>42</b>	<b>630</b>	<b>82</b>	<b>1230</b>	<b>8</b>	<b>120</b>

**Quadro 1:** Divisão das disciplinas ofertadas por área de formação.

**Fonte:** Elaboração própria.

Conforme exemplifica o quadro 01, os conteúdos de formação básica possuem 42 créditos e uma carga horária de 630 horas; os conteúdos de formação profissional possuem 82 créditos e uma carga horária de 1.230 horas; e os conteúdos de formação teórico-prática possuem 08 créditos e uma carga horária de 120 horas.

Com isso, para que o aluno possa obter o título de bacharel em Ciências Contábeis, pela UnB, deverá ter cursado 33 disciplinas obrigatórias e conseqüentemente obtido 1.980 horas-aula das 3.000 horas exigidas pelo MEC.

As 1.020 horas restantes deverão ser cursadas em disciplinas optativas classificadas pela Universidade de Brasília em área de concentração, domínio conexo e módulo livre, disponibilizadas pelos diversos departamentos da Universidade e aceitas pelo departamento de contabilidade.

### **2.3 Áreas de abordagem do curso**

As disciplinas obrigatórias oferecidas aos estudantes e enquadradas nos conteúdos de formação profissional e teórico-prática foram divididas nesta pesquisa, por decisão do autor, em 06 (seis) áreas de abordagem, a saber:

- Auditoria;
- Finanças;
- Contabilidade Gerencial;
- Contabilidade Pública;
- Contabilidade Societária;
- Contabilidade Tributária;

Das seis áreas, a área Societária possui a maior carga horária com 20 créditos e 300 horas-aula, seguida da área Tributária com 18 créditos e 270 horas-aula; e da área de Finanças com 16 créditos e 240 horas-aula. As áreas Pública e Gerencial possuem 12 créditos e 180 horas-aula cada. Já a área de Auditoria possui 10 créditos e 150 horas-aula. As disciplinas enquadradas nos conteúdos de formação básica possuem 42 créditos e 630 horas-aula.

A descrição das ementas das disciplinas a seguir foram extraídas no site da UnB, através do link: (<https://condoc.unb.br/matriculaweb/graduacao/curriculo.aspx?cod=8583>).

### 2.3.1 Auditoria

A auditoria tem por objetivo determinar se as informações contidas nas demonstrações e registros contábeis de uma empresa são fidedignos e merecem credibilidade (JUND, 2003).

Segundo Oliveira et al. (2008) pode-se dividir a auditoria em duas ramificações de atuação: Auditoria Interna e Auditoria Externa. A primeira configura como instrumento de controle administrativo e de verificação sistemática da eficiência das atividades operacionais da empresa, a segunda visa obter elementos de convicção que permitam julgar se as demonstrações contábeis de uma entidade, bem como os registros contábeis foram efetuados de acordo com os princípios fundamentais da contabilidade e refletem adequadamente a situação econômico-financeira do patrimônio da empresa.

A área de auditoria do curso de contabilidade na UnB inclui três disciplinas totalizando 10 créditos e uma carga horária de 150 horas-aula conforme apresentado no quadro 02. No decorrer da pesquisa optou-se por excluir a disciplina de Pesquisa em Ciências Contábeis do módulo de auditoria entendendo que a disciplina não se enquadra em nenhuma área de abordagem deste estudo.

<b>AUDITORIA</b>	<b>Créditos</b>	<b>Horas-Aula</b>
AUDITORIA 01	4	60
AUDITORIA 02	4	60
ETICA PROFISSIONAL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS	2	30
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>150</b>

**Quadro 2:** Carga horária da área de auditoria.

**Fonte:** Elaboração própria.

A disciplina de Auditoria 01 é a disciplina introdutória da área de auditoria na grade curricular do aluno, possui como pré-requisito a disciplina de Contabilidade Avançada ou Análise Econômico Financeira 01. A ementa da disciplina está direcionada para o campo da atuação e marco legal da auditoria; classificações, princípios, normas e técnicas de auditoria; controles internos; planejamento, execução e avaliação dos trabalhos; papéis de trabalho, pareceres e relatórios de auditoria.

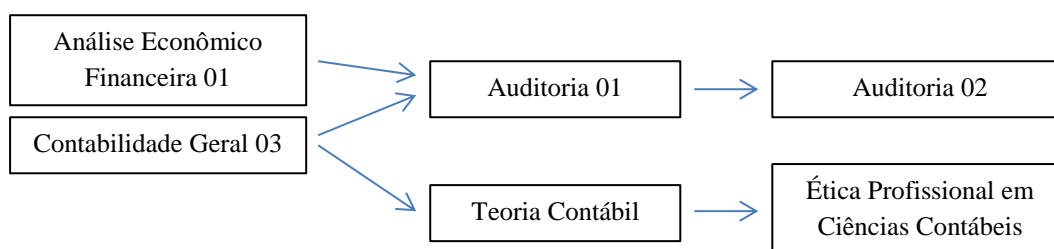
A disciplina de Auditoria 02 possui como pré-requisito Auditoria 01, e dá sequência ao seu conteúdo. Está focada em assuntos como o ciclo em um processo de auditoria integrada; auditoria das receitas e contas relacionadas; auditoria do ciclo de compra; pagamento e estoques; auditoria de caixa e outros ativos líquidos; auditoria de ativos de longo prazo e contas relacionadas de despesas; auditoria de passivos de longo prazo, patrimônio



líquido e transações com partes relacionadas e tópicos avançados envolvendo julgamentos complexos de auditoria.

Ética Profissional em Ciências Contábeis possui como pré-requisito a disciplina de Teoria Contábil. Em sua ementa estuda-se a identidade profissional e socialização; a educação na área contábil no Brasil; fundamentos, concepções e importância da ética e a ética profissional do contador no mercado de trabalho.

O fluxo do módulo de auditoria fica assim distribuído:



**Figura 1** - Fluxo das disciplinas do módulo de Auditoria

Fonte: Elaboração própria.

### 2.3.2 Finanças

As finanças corporativas têm elevado sua importância para as empresas ao longo dos anos. Além de incorporarem as grandes evoluções do mundo contemporâneo, seus métodos de avaliação e conteúdo conceitual assumiram um caráter bem mais abrangente. (ASSAF NETO; LIMA, 2010).

Em suma, segundo Lemes Junior, Rigo e Cherobim (2005) “a administração financeira é a arte e a ciência de administrar recursos financeiros, para maximizar a riqueza dos acionistas”.

No entanto, a administração financeira está inserida num contexto bem maior que a simples maximização da riqueza. Conforme explica Assaf Neto (2003):

A administração financeira é um campo de estudo teórico que objetiva, essencialmente, assegurar um melhor e mais eficiente processo empresarial de captação e alocação de recursos de capital. Nesse contexto, a administração financeira envolve-se tanto com a problemática da escassez de recursos, quanto com a realidade operacional e prática da gestão financeira das empresas, assumindo uma definição de maior amplitude.

O módulo de finanças oferecido ao graduando em Ciências Contábeis na UnB apresenta quatro disciplinas com o total de 16 créditos e uma carga horária de 240 horas-aula conforme apresentado no quadro 03.

<b>FINANÇAS</b>	<b>Créditos</b>	<b>Horas-Aula</b>
ANALISE DA LIQUIDEZ	4	60
ANALISE ECONÔMICO FINANCEIRA 01	4	60
ANALISE ECONÔMICO FINANCEIRA 02	4	60
AVALIAÇÃO DE PROJETOS DE INVESTIMENTO	4	60
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>240</b>

**Quadro 3:** Carga horária da área de finanças.

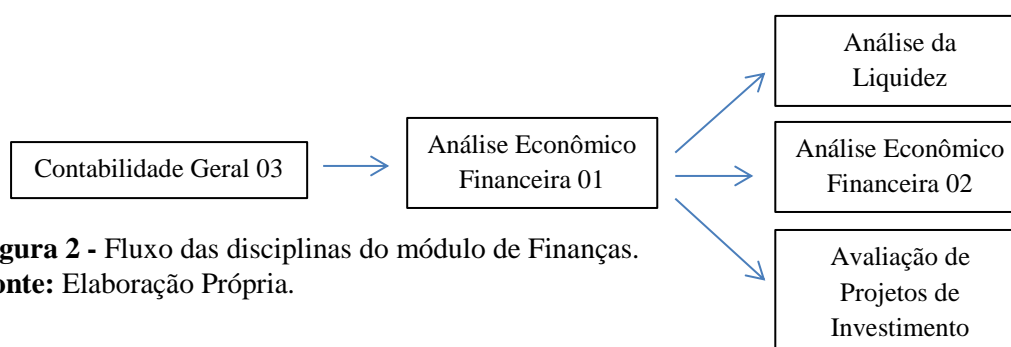
**Fonte:** Elaboração própria.

As disciplinas de Análise Econômico Financeira 01 e 02 discorrem sobre assuntos que vão desde os principais fluxos de valores da empresa até os estudos referentes aos mercados financeiros e de capitais; os conceitos financeiros básicos; as técnicas de investimento de capital; CAPM-Capital Asset Pricing Model; o custo de capital; a política de dividendos e as fontes de financiamento de longo e de curto prazo.

Na disciplina Análise da Liquidez o aluno aprenderá conceitos, métodos e análises da liquidez; planejamento e controle para um eficiente uso do caixa; equilíbrio financeiro e necessidades de capital de giro; integração entre o capital de giro, caixa e lucro; análise e controle dos estoques e valores a receber; o dilema risco x rentabilidade; sistemas de informação na gestão integrada do capital de giro; gestão do capital de giro internacional; gestão do valor no capital de giro e aspectos comportamentais na gestão do capital de giro.

Finalizando o módulo de abordagem em finanças o aluno estudará a disciplina de Avaliação de Projetos de Investimentos e irá se deparar com assuntos relacionados à matemática financeira e avaliação de projetos de investimento sob o ponto de vista econômico-financeiro; métodos quantitativos voltados para a elaboração de projeções econômico-financeiras; cálculo do custo de capital das diversas fontes possíveis de recursos de longo prazo; montagem da engenharia financeira que irá equacionar a necessidade de recursos de longo prazo para o projeto; e as técnicas para avaliação de projetos em condições de risco.

O fluxo do módulo de finanças fica assim distribuído:



**Figura 2** - Fluxo das disciplinas do módulo de Finanças.

**Fonte:** Elaboração Própria.

### 2.3.3 Contabilidade Gerencial

A contabilidade gerencial fornece os dados necessários para gerir uma organização. Preocupa-se em prestar informações aos administradores, ou seja, a indivíduos no interior de uma organização que dirigem e controlam suas operações. (GARRISON; NOREEN; BREWER, 2007).

Padoveze (2007) para conceituar Contabilidade Gerencial recorre aos ensinamentos de Iudícibus (1987) que diz:

A Contabilidade Gerencial pode ser caracterizada, superficialmente, como um enfoque especial conferido a várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na contabilidade financeira, na contabilidade de custos, na análise financeira e de balanços etc., colocados numa perspectiva diferente, num grau de detalhe mais analítico ou numa forma de apresentação e classificação diferenciada, de maneira a auxiliar os gerentes das entidades em seu processo decisório. (PADOVEZE, 2007 apud IUDÍCIBUS, 1987).

A grade curricular da área gerencial inclui três disciplinas com o total de 12 créditos e uma carga horária de 180 horas-aula conforme apresentado no quadro 04.

<b>GERENCIAL</b>	<b>Créditos</b>	<b>Horas-aula</b>
CONTROLADORIA	4	60
CUSTOS	4	60
SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	4	60
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>180</b>

**Quadro 4:** Carga horária da área gerencial.

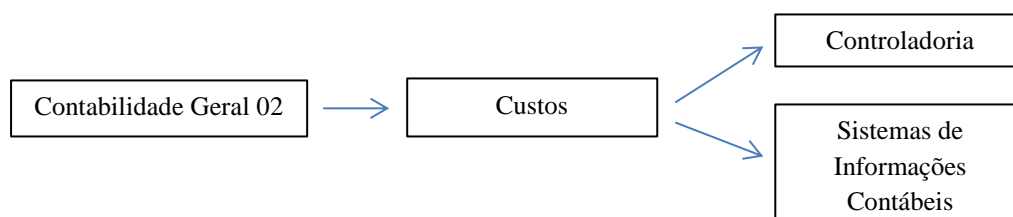
**Fonte:** Elaboração própria.

A disciplina de Custos é a disciplina inicial da contabilidade gerencial no currículo do aluno. Em sua ementa abordam-se a análise de custos nas empresas; o ponto de equilíbrio; análise custo - volume - lucro; os custeios, variável e por absorção e a margem de contribuição.

O conteúdo de Sistemas de Informações Contábeis em síntese está direcionado a assuntos envolvendo a contabilidade como sistema de informações; a linguagem contábil, suas potencialidades e limitações; as características dos principais tipos de sistemas de informações contábeis no âmbito de uma empresa; os componentes do sistema de gestão empresarial; a integração dos diversos sistemas de informações; a informática e a automação; a busca de novas modalidades de linguagem e de comunicação entre a empresa e os usuários da informação; a organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional.

Por fim, para concluir módulo de abordagem em contabilidade gerencial o aluno estudará a disciplina de Controladoria em que conhecerá a função da controladoria; os métodos de custeio; os métodos de controle e decisão; o orçamento de capital; os fluxos financeiros da empresa; a formação de preços; a análise de custos e orçamentos; a análise da margem de contribuição; o planejamento do lucro; o controle por departamento e a rentabilidade de produtos.

O fluxo do módulo de contabilidade gerencial fica assim distribuído:



**Figura 3** - Fluxo das disciplinas do módulo de Contabilidade Gerencial

**Fonte:** Elaboração própria.

### 2.3.4 Contabilidade Pública

A contabilidade pública é definida como o ramo da contabilidade que registra, controla e demonstra a execução dos orçamentos, dos atos e fatos da fazenda pública e o patrimônio público e suas variações. É aplicada às pessoas jurídicas de Direito Público (União, Estados, Distrito Federal e Municípios), suas respectivas autarquias e fundações criadas ou mantidas pelo Poder Público e, excepcionalmente, às empresas públicas e sociedades de economia mista, quando estas últimas fizerem emprego de recursos públicos constantes dos orçamentos anuais. (LIMA; CASTRO, 2013)

O conceito de contabilidade pública, segundo Lima e Castro (2013) consiste em:

[...] conhecimento especializado da Ciência Contábil que aplica no processo gerador de informações os conceitos, princípios e normas contábeis na gestão patrimonial de uma entidade governamental de sorte a oferecer à sociedade informações amplas e acessíveis sobre a gestão da coisa pública.

A área de contabilidade pública do curso contempla três disciplinas com o total de 12 créditos e uma carga horária de 180 horas-aula conforme apresentado no quadro 05.

<b>PÚBLICA</b>	<b>Créditos</b>	<b>Horas-Aula</b>
CONTROLE E AVALIAÇÃO DA GESTAO PUBLICA	4	60
EXECUCAO DA GESTAO PUBLICA	4	60
PROGRAMACAO FISCAL E FINANCEIRA	4	60
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>180</b>

**Quadro 5:** Carga horária da área pública.

**Fonte:** elaboração própria.

A disciplina de Programação Fiscal e Financeira é a disciplina que introduz a contabilidade pública no âmbito curricular do aluno. Em sua ementa abordam-se assuntos referentes ao Estado capitalista; déficit público; privatização; formas monetárias e desequilíbrio orçamentário; o Estado Mínimo e a nova função do déficit público; Lei de Responsabilidade Fiscal; Orçamento, LDO, LOA e PPA; superávit primário e os gastos sociais; balanço de pagamentos; a independência do Banco Central e as crises e o fetiche do equilíbrio orçamentário.

O aluno cursará também a disciplina de Execução da Gestão Pública que está focada no Plano plurianual; Lei de diretrizes orçamentárias; Lei orçamentária anual; evolução conceitual do orçamento governamental; princípios orçamentários; natureza jurídica do orçamento; organização do plano plurianual e do orçamento anual; Projeto de lei orçamentária no Poder Legislativo; execução orçamentária; programação dos desembolsos; estágios da despesa; créditos adicionais e restos a pagar.

Para findar os conhecimentos em contabilidade pública o aluno estudará a disciplina de Controle e Avaliação da Gestão Pública. Em sua ementa trabalha-se a contabilidade pública e seu ambiente; o plano de contas e os sistemas da contabilidade pública; a estrutura e análise de balanços públicos; a busca da contabilidade patrimonial e seus critérios de mensuração, reconhecimento e evidenciação; os procedimentos contábeis orçamentários x procedimentos contábeis patrimoniais; o novo plano de contas e as novas demonstrações contábeis aplicadas ao setor público; e os efeitos práticos da nova visão patrimonial sobre procedimentos específicos.

O fluxo do módulo de contabilidade pública fica assim distribuído:



**Figura 4** - Fluxo das disciplinas do módulo de Contabilidade Pública.

**Fonte:** Elaboração própria.

### 2.3.5 Contabilidade Societária

Através da contabilidade societária realiza-se o estudo da legislação de constituição das sociedades que serão registradas nas Juntas Comerciais ou Registro Civil das Pessoas Jurídicas. Segundo Iudícibus et al. (2010) “o conjunto de informações que deve ser divulgado por uma sociedade por ações representando sua ‘prestação de contas’ abrange o Relatório de Administração, as Demonstrações Contábeis e as Notas Explicativas que as acompanham, o Parecer dos Auditores Independentes (se houver), o Parecer do Conselho Fiscal e o Relatório do Comitê de Auditoria (se existirem).”

A contabilidade societária brasileira é regida pela Lei nº 6.404/1976, também conhecida como “Lei das S/A”. No entanto, em 2007, as Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 alteraram e revogaram dispositivos da Lei nº 6.404/76, estabelecendo novas instruções à elaboração e divulgação de demonstrações contábeis pelas sociedades por ações, estendendo às sociedades de grande porte, ainda que não constituídas sob a forma de sociedade por ações. (ALMEIDA, 2012).

Segundo Iudícibus et al. (2010) as novas leis juntamente com a criação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e a emissão de seus Pronunciamentos Técnicos, Interpretações Técnicas e Orientações irão causar uma nova revolução na contabilidade brasileira.

A área de contabilidade societária do curso de Ciências Contábeis na UnB é o módulo dentre as disciplinas obrigatórias que possui a maior quantidade de disciplinas e a maior carga horária. Engloba cinco disciplinas com o total de 20 créditos e uma carga horária de 300 horas-aula conforme apresentado no quadro 06.

<b>SOCIETÁRIA</b>	<b>Créditos</b>	<b>Horas-Aula</b>
CONTABILIDADE GERAL 01	4	60
CONTABILIDADE GERAL 02	4	60
CONTABILIDADE AVANÇADA/GERAL 03	4	60
CONTABILIDADE DE COMPANHIAS ABERTAS	4	60
TEORIA CONTABIL	4	60
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>300</b>

**Quadro 6:** Carga horária da área societária.

**Fonte:** Elaboração própria.

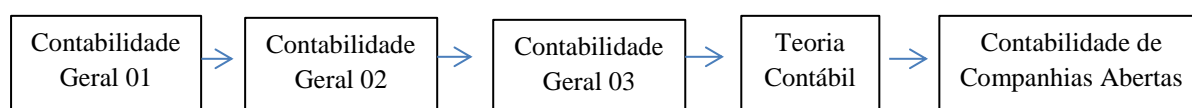
As disciplinas de Contabilidade Geral 01, Contabilidade Geral 02 e Contabilidade Avançada/Geral 03 são disciplinas encadeadas, ou seja, possuem uma sequência de estudos. Primeiramente Contabilidade Geral 1 não possui pré-requisitos e é a matéria inicial do tema

societário constante no currículo do graduando em contabilidade. Os assuntos versados nas três disciplinas aumentam o nível de complexidade gradualmente e exigem uma maior dedicação do aluno. Em resumo as disciplinas discorrem sobre a introdução e detalhamento das demonstrações contábeis; o sistema de informação contábil; o regime de competência; as operações com mercadorias e inventário, a estrutura conceitual da contabilidade; o balanço patrimonial; o reconhecimento, mensuração e evidenciação de ativos e passivos e patrimônio líquido, a evidenciação contábil; as demonstrações de resultado do exercício, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, do valor adicionado, as notas explicativas e informações complementares.

A disciplina de Teoria Contábil está direcionada aos antecedentes históricos da contabilidade; a busca de princípios; a estrutura conceitual da contabilidade; ao ambiente econômico da contabilidade; ao processo de tomada de decisão; ao estabelecimento de normas contábeis; ao conceito de lucro; receitas, despesas, ganhos e perdas; ao ativo e sua avaliação; ao passivo e sua mensuração, ao patrimônio líquido e sua evidenciação contábil.

Por fim, para completar a abordagem societária o aluno estudará a disciplina de Contabilidade de Companhias Abertas e aprenderá a discutir e contextualizar as operações das companhias abertas que envolvem: ações, debêntures e arrendamento mercantil; a conversão das demonstrações contábeis; os tributos sobre o lucro; a correção monetária integral; os dividendos e juros sobre o capital próprio; a avaliação de investimentos; a consolidação das demonstrações contábeis; e as reorganizações societárias.

O fluxo do módulo de contabilidade societária fica assim distribuído:



**Figura 5** - Fluxo das disciplinas do módulo de Contabilidade Pública.

**Fonte:** Elaboração própria.

### 2.3.6 Contabilidade Tributária

Segundo Oliveira et al. (2006) “Direito e Contabilidade são ciências que caminham juntas e complementam-se, desde longa data, acompanhando a natural evolução das diversas sociedades”.

Ainda conforme explica Oliveira et al. (2006) a contabilidade tributária pode ser entendida como:

- especialização da contabilidade que tem como principais objetivos o estudo da teoria e a aplicação prática dos princípios e normas básicas da legislação tributária;
- ramo da contabilidade responsável pelo gerenciamento dos tributos incidentes nas diversas atividades de uma empresa, ou grupo de empresas, adaptando ao dia-a-dia empresarial as obrigações tributárias, de forma a não expor a entidade às possíveis sanções fiscais e legais.

O organograma de contabilidade tributária do curso de contabilidade na UnB contempla quatro disciplinas com o total de 18 créditos e uma carga horária de 270 horas-aula conforme apresentado no quadro 07.

<b>TRIBUTÁRIA</b>	<b>Créditos</b>	<b>Horas-Aula</b>
CONTABILIDADE COMERCIAL	4	60
CONTABILIDADE FISCAL	4	60
LABORATÓRIO CONTÁBIL - EMPRESARIAL	6	90
LEGISLACAO COMERCIAL	4	60
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>270</b>

**Quadro 7:** Carga horária da área tributária.

**Fonte:** Elaboração própria.

A disciplina de Contabilidade Comercial é a disciplina introdutória da contabilidade tributária na grade curricular do aluno, em sua ementa abordam-se o campo de aplicação da contabilidade comercial; plano de contas; constituição de empresas; operações típicas das empresas comerciais; implicações fiscais na contabilização; balanço e demonstrações financeiras.

Na disciplina de Legislação Comercial estão assuntos relacionados aos aspectos legais e atos do comércio; teoria da empresa; tipos de sociedades e títulos de crédito.

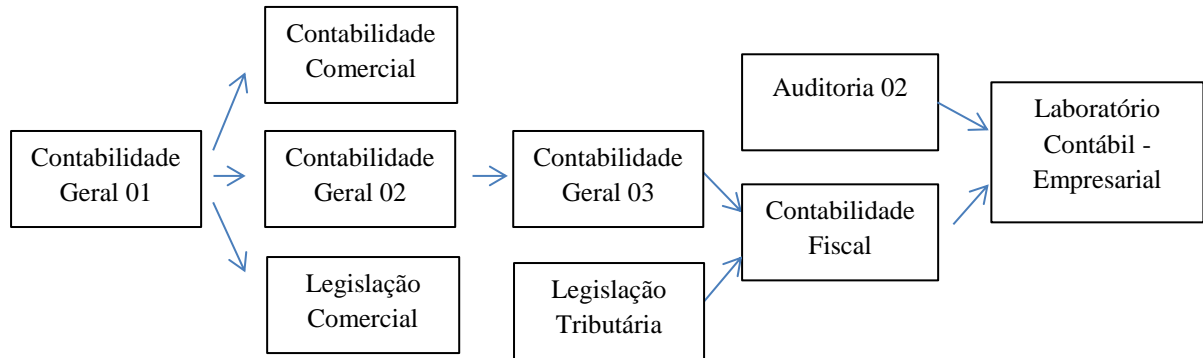
Em Contabilidade Fiscal estuda-se a contabilidade financeira e o direito contábil; obrigações tributárias principais e acessórias; escrituração mercantil e auxiliar; planejamento tributário; interferências da legislação nos princípios contábeis; lucro contábil e lucro real; além do controle da apuração e quitação dos principais tributos e contribuições.

Por fim, para completar a área de abordagem em contabilidade tributária o aluno estudará a disciplina de Laboratório Contábil – Empresarial em que realizará trabalhos práticos na área de contabilidade empresarial, sob a orientação de um professor responsável; executará procedimentos para abertura de empresas; fará a escrituração contábil e fiscal de empresas; utilizará softwares específicos de contabilidade; irá registrar, analisar e auditar



informações contábeis; além de efetuar análise e crítica do sistema de informações empresariais por meio de softwares de contabilidade.

O fluxo do módulo de contabilidade tributária fica assim distribuído:



**Figura 6** - Fluxo das disciplinas do módulo de Contabilidade Tributária.

**Fonte:** Elaboração Própria

### **3 METODOLOGIA**

Para que se consiga cumprir o objetivo da pesquisa, faz-se necessária a definição da metodologia. Beuren (2006) agrupa as tipologias de delineamentos de pesquisas em três categorias: quanto aos objetivos, que contempla a pesquisa exploratória, descritiva e explicativa; quanto aos procedimentos, que aborda o estudo de caso, o levantamento, a pesquisa bibliográfica, documental, participante e experimental; e quanto à abordagem do problema, que compreende a pesquisa qualitativa e a quantitativa.

#### **3.1 Quanto aos objetivos**

A pesquisa classifica-se como descritiva, pois consiste em analisar a percepção acerca do grau de segurança dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília, no aprendizado das disciplinas enquadradas nas áreas de conhecimento em Contabilidade Gerencial, Pública, Societária, Tributária, Finanças e Auditoria.

Na concepção de Gil (2010) a pesquisa descritiva tem como principal objetivo descrever características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre as variáveis.

Na mesma linha de pensamento, Andrade (2002) explica que a pesquisa descritiva preocupa-se em observar, registrar, analisar, classificar e interpretar os fatos. Assim, os fenômenos do mundo físico e humano são estudados, porém, não podem ser manipulados pelo pesquisador.

#### **3.2 Quanto aos procedimentos**

Os procedimentos na pesquisa científica, conforme Beuren (2006) explica “referem-se à maneira pela qual se conduz o estudo e, portanto, se obtêm os dados”. Em vista disso, o procedimento adotado será a pesquisa de levantamento.

Ainda segundo Beuren (2006 apud GIL, 1999), as pesquisas de levantamento

se caracterizam pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Basicamente, procede-se a solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para em

seguida, mediante análise quantitativa, obter as conclusões correspondentes aos dados coletados.

Os dados referentes a esse tipo de pesquisa podem ser coletados com base em uma amostra retirada de determinada população ou universo que se deseja conhecer. É importante ressaltar o fato de que nenhuma amostra é perfeita, podendo variar o grau de erro ou viés. (BEUREN, 2006).

### **3.3 Quanto à abordagem do Problema**

A abordagem quantitativa procura descobrir e classificar a relação entre as variáveis e a relação de causalidade entre os fenômenos (BEUREN, 2006).

Por isso, trata-se de uma pesquisa quantitativa em que se buscará analisar, por meio de um questionário com perguntas fechadas, a percepção a cerca do grau de segurança do aluno em cada área temática do curso de Contabilidade na UnB, identificando qual dentre os fatores: metodologia de ensino, carga horária, interesse e complexidade das disciplinas, influenciou seu nível de segurança ou insegurança.

Nessa perspectiva, Gil (1999) afirma que “construir um questionário consiste em traduzir os objetivos da pesquisa em questões específicas”. As respostas obtidas no questionário embasarão os esclarecimentos ao problema da pesquisa.

### **3.4 Questionário da pesquisa**

O questionário da pesquisa, apresentado no apêndice, foi elaborado levando-se em consideração a divisão das disciplinas obrigatórias, por área de abordagem, definidas neste trabalho.

Segundo Gil (2010), “a elaboração do questionário consiste basicamente em traduzir os objetivos específicos da pesquisa em itens bem redigidos”. Complementando essa abordagem, um questionário com questões fechadas segundo Beuren (2006) “apresenta aos respondentes um conjunto de alternativas de respostas para que seja escolhida a que melhor evidencia a situação ou ponto de vista do respondente”.

Dessa forma, o questionário da pesquisa é composto por 13 questões. Nas 12 primeiras o aluno classifica seu grau de segurança no aprendizado em cada disciplina obrigatória enquadrada nos conteúdos de formação profissional e teórico-prática, marcando em cada uma, a intensidade do grau de segurança que varia de 1 a 5, sendo: 1 – Inseguro; 2 –

Pouco Seguro; 3 – Razoavelmente Seguro; 4 – Seguro; e 5 – Muito Seguro. Em seguida, assinala qual dentre as variáveis: metodologia de ensino, carga horária, interesse e complexidade das disciplinas, influenciou seu nível de segurança ou insegurança no módulo de conhecimento analisado. Já na última questão busca-se verificar em qual área contábil o aluno pretende atuar no mercado de trabalho depois de formado.

### **3.5 População e características da amostra**

De acordo com os dados obtidos no Departamento de Contabilidade da UnB, durante o 1º semestre de 2015, o curso de Ciências Contábeis possuía 1160 alunos ativos sendo 670 alunos do sexo masculino e 490 do sexo feminino.

A amostra da pesquisa foi efetuada com base na amostragem estratificada não proporcional. Segundo Beuren (2006) “a amostragem estratificada caracteriza-se pela seleção de um grupo de amostras de cada subgrupo de uma população”. Já a não proporcionalidade conforme explica Gil (2010) se dá ao fato de que “a extensão das amostras dos vários estratos não é proporcional à extensão desses estratos em relação ao universo”. No presente estudo, em suma, os estratos da pesquisa foram classificados pela divisão dos alunos do 6º ao 12º semestre do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília.

Para a realização deste estudo, optou-se por aplicar o questionário na última disciplina de cada área de abordagem, levando-se em consideração que todas, de acordo com o fluxo regular do curso, são ministradas a partir do 6º semestre. Os questionários foram aplicados nos turnos diurno e noturno.

As disciplinas contempladas foram: Laboratório Contábil–Empresarial, Contabilidade de Companhias Abertas, Controle e Avaliação da Gestão Pública, Controladoria, Avaliação de Projetos de Investimento, Análise da liquidez e Ética Profissional em Ciências Contábeis.

Foram respondidos 246 questionários, destes, 25 foram desconsiderados, 06 por preenchimento incorreto e 19 pelo fato de o participante não ter concluído mais de 60% das disciplinas obrigatórias do curso. Todos os 19 questionários pertenciam a alunos que estavam no 5º semestre. Portanto, foram validados e analisados 221 questionários.

## 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Este capítulo trata da análise dos resultados obtidos de acordo com o questionário aplicado na pesquisa de campo (vide Apêndice) e conforme a metodologia descrita.

Para apurar os resultados inerentes aos objetivos do estudo, as análises foram realizadas de acordo com a natureza dos dados, utilizando-se as técnicas de descrição de porcentagens e média aritmética.

As análises serão apresentadas por área de abordagem. Dos 221 questionários analisados, 111 são de participantes do sexo masculino e 110 de participantes do sexo feminino.

Foram avaliados alunos do 6º ao 12º semestre. Os questionários do 11º e 12º semestres foram agrupados devido ao baixo número de participantes. A quantidade de questionários por semestre ficou assim distribuída:

Semestre	Total de Questionários
6º Semestre	45
7º Semestre	66
8º Semestre	41
9º Semestre	36
10º Semestre	26
11º e 12º Semestres	07
<b>Total</b>	<b>221</b>

**Quadro 8:** Quantidade de questionários preenchidos por semestre.

**Fonte:** Elaboração Própria.

### 4.1 Análise da percepção do aluno acerca do grau de segurança no aprendizado em Auditoria

Conforme apresentado na tabela 01, é possível perceber que 89 alunos (40,27%) se sentem seguros em relação ao aprendizado da disciplina de Auditoria 1. Percebe-se também que 78 alunos (35,29%) estão inseguros no aprendizado dos conteúdos abordados em Ética Profissional em Ciências Contábeis. Conforme já dito anteriormente, no decorrer da pesquisa

optou-se por excluir a disciplina de Pesquisa em Ciências Contábeis do módulo de auditoria entendendo que a disciplina não se enquadra em nenhuma área de abordagem deste estudo.

**Tabela 1 - Percepção dos alunos acerca do grau de segurança no aprendizado das disciplinas enquadradas na área de Auditoria**

AUDITORIA	Inseguro	Pouco Seguro	Razoavelmente Seguro	Seguro	Muito Seguro	N/C - Não Coursou	Total de Alunos
Auditoria 1	10	18	53	89	46	5	221
Auditoria 2	22	55	54	34	19	37	221
Ética Profissional em Ciências Contábeis	78	32	30	16	13	52	221

**Fonte:** Elaboração própria.

Em uma análise por semestre observa-se que a maioria dos alunos do 6º, 7º, e 9º semestres, se sentem seguros em relação ao aprendizado na área de auditoria com 16,1%, 18,6% e 24,3% do total dos seus respectivos semestres. Os alunos do 8º, 11º e 12º semestres se sentem razoavelmente seguros com 31,7% e 35,7% respectivamente. E 42,4% dos alunos do 10º semestre sentem-se razoavelmente seguros ou seguros com 21,2% para cada um destes níveis. No geral, 42,30% dos alunos se sentem seguros ou razoavelmente seguros em relação ao aprendizado na área (Tabela 02).

**Tabela 2 - Percepção dos alunos, por semestre, acerca do grau de segurança no aprendizado das disciplinas enquadradas na área de Auditoria.**

AUDITORIA	6º Semestre		7º Semestre		8º Semestre		9º Semestre		10º Semestre		11º e 12º Semestres		TOTAL GERAL
	Méd.	%	Méd.	%	Méd.	%	Méd.	%	Méd.	%	Méd.	%	%
Inseguro	3,8	8,3	10,0	15,2	5,3	12,8	5,8	16,0	5,0	19,2	0,3	3,6	12,5
Pouco Seguro	4,3	9,4	9,8	14,8	4,8	11,6	6,3	17,4	4,8	18,3	1,8	25,0	16,1
Razoavelmente Seguro	4,0	8,9	9,8	14,8	13,0	31,7	6,5	18,1	5,5	21,2	2,5	35,7	21,7
Seguro	7,3	16,1	12,3	18,6	9,0	22,0	8,8	24,3	5,5	21,2	1,5	21,4	20,6
Muito Seguro	2,8	6,1	8,3	12,5	4,0	9,8	5,5	15,3	3,3	12,5	0,0	0,0	9,4
N/C - Não Coursou	23,0	51,1	16,0	24,2	5,0	12,2	3,3	9,0	2,0	7,7	1,0	14,3	19,8
<b>TOTAL DE ALUNOS</b>	<b>45</b>	<b>100</b>	<b>66</b>	<b>100</b>	<b>41</b>	<b>100</b>	<b>36</b>	<b>100</b>	<b>26</b>	<b>100</b>	<b>07</b>	<b>100</b>	<b>100,00</b>

**Fonte:** Elaboração própria.

O fator determinante para que o aluno mensurasse seu nível de segurança na área de auditoria foi a metodologia de ensino com 56% do total, seguido do interesse pelas disciplinas (30%); complexidade das disciplinas (9%); e carga horária das disciplinas (3%). Quatro alunos não cursaram nenhuma disciplina do módulo configurando 2% do total analisado (Quadro 09).

<b>Fator Determinante</b>	<b>Alunos</b>	<b>Percentual</b>
Metodologia de Ensino	123	56%
Carga horária das Disciplinas	7	3%
Interesse pelas Disciplinas	66	30%
Complexidade das Disciplinas	21	9%
Não cursou nenhuma disciplina do módulo	4	2%
<b>TOTAL</b>	<b>221</b>	<b>100%</b>

**Quadro 9:** Fator determinante para o aluno na mensuração do grau de segurança no aprendizado em Auditoria.

**Fonte:** Elaboração Própria.

#### **4.2 Análise da percepção do aluno acerca do grau de segurança no aprendizado em Finanças**

Na área de finanças dos 221 alunos da amostra, 77 alunos (34,84%) ainda não cursaram a disciplina Análise da Liquidez e 93 alunos (42,08%) não cursaram a disciplina Avaliação de Projetos de Investimento.

Na tabela 03, é possível perceber que 158 alunos (71,50%) se sentem razoavelmente seguros (75 alunos) ou seguros (83 alunos) em relação ao aprendizado da disciplina de Análise Econômico Financeira 1. Observa-se também que há uma baixa incidência de insegurança no aprendizado das quatro disciplinas da área de finanças, em média, somente 11 alunos (5,32%) dos alunos se sentem inseguros em relação ao aprendizado na área.

**Tabela 3 - Percepção dos alunos acerca do grau de segurança no aprendizado das disciplinas enquadradas na área de Finanças**

<b>FINANÇAS</b>	<b>Inseguro</b>	<b>Pouco Seguro</b>	<b>Razoavelmente Seguro</b>	<b>Seguro</b>	<b>Muito Seguro</b>	<b>N/C - Não Cursou</b>	<b>Total de Alunos</b>
Análise da Liquidez	6	18	47	61	12	77	221
Análise Econômico Financeira 1	12	25	75	83	26	0	221
Análise Econômico Financeira 2	17	45	62	59	12	26	221
Avaliação de Projetos de Investimento	12	12	34	44	26	93	221

**Fonte:** Elaboração própria.

Analisando-se por semestre, observa-se que no 6º (20,6%), 8º (29,3%), 11º e 12º (32,1%) semestres a maioria dos alunos se sentem razoavelmente seguros em relação ao aprendizado da área de finanças. Já no 7º (28%), 9º (33,3%) e no 10º (39,4%) os alunos sentem-se seguros. No geral, 53,60% dos alunos se sentem seguros ou razoavelmente seguros em relação ao aprendizado na área (Tabela 04).

**Tabela 4 - Percepção dos alunos, por semestre, acerca do grau de segurança no aprendizado das disciplinas enquadradas na área de Finanças.**

FINANÇAS	6º Semestre		7º Semestre		8º Semestre		9º Semestre		10º Semestre		11º e 12º Semestres		TOTAL GERAL
	Méd.	%	Méd.	%	Méd.	%	Méd.	%	Méd.	%	Méd.	%	%
Inseguro	0,8	1,7	5,0	7,6	1,0	2,4	4,0	11,1	1,0	3,8	0,0	0,0	4,4
Pouco Seguro	2,3	5,0	4,5	6,8	6,5	15,9	5,3	14,6	4,8	18,3	1,8	25,0	14,3
Razoavelmente Seguro	9,3	20,6	16,5	25,0	12,0	29,3	8,5	23,6	6,0	23,1	2,3	32,1	25,6
Seguro	8,0	17,8	18,5	28,0	11,5	28,0	12,0	33,3	10,3	39,4	1,5	21,4	28,0
Muito Seguro	2,8	6,1	7,3	11,0	1,8	4,3	3,3	9,0	2,8	10,6	1,3	17,9	9,8
N/C - Não Kursou	22,0	48,9	14,3	21,6	8,3	20,1	3,0	8,3	1,3	4,8	0,3	3,6	17,9
<b>TOTAL DE ALUNOS</b>	<b>45</b>	<b>100</b>	<b>66</b>	<b>100</b>	<b>41</b>	<b>100</b>	<b>36</b>	<b>100</b>	<b>26</b>	<b>100</b>	<b>7</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

**Fonte:** Elaboração própria.

O fator determinante para que o aluno mensurasse seu nível de segurança na área de finanças foi a metodologia de ensino com 49% do total, seguido do interesse pelas disciplinas (25%); complexidade das disciplinas (22%); e carga horária das disciplinas (4%) (Quadro 10).

Fator Determinante	Alunos	Percentual
Metodologia de Ensino	108	49%
Carga horária das Disciplinas	8	4%
Interesse pelas Disciplinas	56	25%
Complexidade das Disciplinas	49	22%
<b>TOTAL</b>	<b>221</b>	<b>100%</b>

**Quadro 10:** Fator determinante para o aluno na mensuração do grau de segurança no aprendizado em Finanças.

**Fonte:** Elaboração própria.

### 4.3 Análise da percepção do aluno acerca do grau de segurança no aprendizado em Contabilidade Gerencial

Na área de contabilidade gerencial verificou-se que dos 221 alunos da amostra, 84 alunos (38,01%) se sentem seguros em relação ao aprendizado na disciplina de Custos.

Conforme apresentado na tabela 05, é possível perceber que em média 64 alunos, 29% do total, se sentem razoavelmente seguros nas três disciplinas elencadas na área de contabilidade gerencial.



**Tabela 5 - Percepção dos alunos acerca do grau de segurança no aprendizado das disciplinas enquadradas na área de Contabilidade Gerencial**

CONTABILIDADE GERENCIAL	Inseguro	Pouco Seguro	Razoavelmente Seguro	Seguro	Muito Seguro	N/C - Não Coursou	Total de alunos
Controladoria	13	29	60	50	22	47	221
Custos	8	25	65	84	38	1	221
Sistemas de Informações Contábeis	39	50	69	39	12	12	221

**Fonte:** Elaboração própria.

Quanto ao nível de segurança por semestre observa-se que, em relação ao aprendizado na área de contabilidade gerencial, a maioria dos alunos do 6º (25,2%), 7º (28,8%), 8º (30,9%) e do 10º (44,9%) semestres se sentem razoavelmente seguros. Os alunos do 9º (31,5%), 11º e 12º semestres (42,9%) sentem-se seguros em relação ao aprendizado na área. No geral, 58% dos alunos se sentem razoavelmente seguros (30,1%) ou seguros (27,9%). (Tabela 06).

**Tabela 6 - Percepção dos alunos, por semestre, acerca do grau de segurança no aprendizado das disciplinas enquadradas na área de Contabilidade Gerencial.**

CONTABILIDADE GERENCIAL	6º Semestre		7º Semestre		8º Semestre		9º Semestre		10º Semestre		11º e 12º Semestres		TOTAL GERAL
	Méd.	%	Méd.	%	Méd.	%	Méd.	%	Méd.	%	Méd.	%	%
Inseguro	1,7	3,7	6,3	9,6	2,0	4,9	5,7	15,7	4,0	15,4	0,3	4,8	9,0
Pouco Seguro	5,3	11,9	9,3	14,1	9,7	23,6	5,7	15,7	3,7	14,1	1,0	14,3	15,6
Razoavelmente Seguro	11,3	25,2	19,0	28,8	12,7	30,9	8,0	22,2	11,7	44,9	2,0	28,6	30,1
Seguro	9,3	20,7	18,3	27,8	11,0	26,8	11,3	31,5	4,7	17,9	3,0	42,9	27,9
Muito Seguro	5,7	12,6	10,0	15,2	2,0	4,9	4,0	11,1	2,0	7,7	0,3	4,8	9,4
N/C - Não Coursou	11,7	25,9	3,0	4,5	3,7	8,9	1,3	3,7	0,0	0,0	0,3	4,8	8,0
<b>TOTAL DE ALUNOS</b>	<b>45</b>	<b>100</b>	<b>66</b>	<b>100</b>	<b>41</b>	<b>100</b>	<b>36</b>	<b>100</b>	<b>26</b>	<b>100</b>	<b>7</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

**Fonte:** Elaboração própria.

O fator determinante para que o aluno avaliasse seu nível de segurança na área de contabilidade gerencial foi a metodologia de ensino com 53% do total, seguido do interesse pelas disciplinas (22%); complexidade das disciplinas (20%); carga horária das disciplinas (5%). (Quadro 11).

Fator Determinante	Alunos	Percentual
Metodologia de Ensino	118	53%
Carga horária das Disciplinas	12	5%
Interesse pelas Disciplinas	48	22%
Complexidade das Disciplinas	43	20%
<b>TOTAL</b>	<b>221</b>	<b>100%</b>

**Quadro 11:** Fator determinante para o aluno na mensuração do grau de segurança no aprendizado em Contabilidade Gerencial.

**Fonte:** Elaboração própria.

#### 4.4 Análise da percepção do aluno acerca do grau de segurança no aprendizado em Contabilidade Pública.

Na área de contabilidade pública verifica-se que dos 221 alunos da amostra, em média, 69 alunos (31,37%) se sentem seguros em relação as 3 disciplinas enquadradas na área. Percebe-se, também, que 86 alunos (38,91%) se sentem razoavelmente seguros em relação ao aprendizado da disciplina Programação Fiscal e Financeira. (Tabela 07)

**Tabela 7 - Percepção dos alunos acerca do grau de segurança no aprendizado das disciplinas enquadradas na área de Contabilidade Pública**

CONTABILIDADE PÚBLICA	Inseguro	Pouco Seguro	Razoavelmente Seguro	Seguro	Muito Seguro	N/C - Não Coursou	Total de Alunos
Controle e Avaliação da Gestão Pública	2	7	36	69	57	50	221
Execução da Gestão Pública	10	21	66	82	31	11	221
Programação Fiscal e Financeira	18	35	86	57	23	2	221

**Fonte:** Elaboração própria.

Verifica-se na tabela 08 que a maioria dos alunos do 6º (29,6%), 7º (33,8%), 8º (36,6%) e 9º (34,3%) semestres avaliam como seguro o nível de segurança no aprendizado na área de contabilidade pública. Os alunos do 10º semestre (46,2%) sentem-se razoavelmente seguros e os alunos do 11º e 12º semestre (42,9%) sentem-se pouco seguros. No Geral, 29,3% dos alunos sentem-se razoavelmente seguros e 28,2% sentem-se seguros no aprendizado da área pública do curso.

**Tabela 8 - Percepção dos alunos, por semestre, acerca do grau de segurança no aprendizado das disciplinas enquadradas na área de Contabilidade Pública.**

CONTABILIDADE PÚBLICA	6º Semestre		7º Semestre		8º Semestre		9º Semestre		10º Semestre		11º e 12º Semestres		TOTAL GERAL
	Méd.	%	Méd.	%	Méd.	%	Méd.	%	Méd.	%	Méd.	%	%
Inseguro	1,0	2,2	1,7	2,5	0,7	1,6	4,0	11,1	2,3	9,0	0,3	4,8	5,2
Pouco Seguro	3,3	7,4	5,7	8,6	3,3	8,1	3,0	8,3	2,7	10,3	3,0	42,9	14,3
Razoavelmente Seguro	7,0	15,6	20,0	30,3	14,0	34,1	7,7	21,3	12,0	46,2	2,0	28,6	29,3
Seguro	13,3	29,6	22,3	33,8	15,0	36,6	12,3	34,3	5,3	20,5	1,0	14,3	28,2
Muito Seguro	9,3	20,7	11,7	17,7	4,3	10,6	8,0	22,2	3,0	11,5	0,7	9,5	15,4
N/C - Não cursou	11,0	24,4	4,7	7,1	3,7	8,9	1,0	2,8	0,7	2,6	0,0	0,0	7,6
<b>TOTAL DE ALUNOS</b>	<b>45</b>	<b>100</b>	<b>66</b>	<b>100</b>	<b>41</b>	<b>100</b>	<b>36</b>	<b>100</b>	<b>26</b>	<b>100</b>	<b>07</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

**Fonte:** Elaboração própria.

O fator determinante para que o aluno avaliasse seu nível de segurança na área de contabilidade pública foi a metodologia de ensino com 49% do total, seguido do interesse pelas disciplinas (31%); complexidade das disciplinas (15%); carga horária das disciplinas (4%). Dois alunos não cursaram nenhuma disciplina do módulo configurando 1% do total. (Quadro 12).

Fator Determinante	Alunos	Percentual
Metodologia de Ensino	109	49%
Carga horária das Disciplinas	8	4%
Interesse pelas Disciplinas	68	31%
Complexidade das Disciplinas	34	15%
Não cursou nenhuma disciplina do módulo	2	1%
<b>TOTAL</b>	<b>221</b>	<b>100%</b>

**Quadro 12:** Fator determinante para o aluno na mensuração do grau de segurança no aprendizado em Contabilidade Pública.

**Fonte:** Elaboração própria.

#### **4.5 Análise da percepção do aluno acerca do grau de segurança no aprendizado em Contabilidade Societária**

Na área de contabilidade societária constatou-se que dos 221 alunos da amostra, 94 alunos (42,53%) ainda não cursaram a disciplina de Contabilidade de Companhias Abertas.

Conforme apresentado na tabela 09, é possível perceber que as disciplinas de Contabilidade Geral 1,2 e 3 possuem, em média, 97 alunos (43,89%) que se sentem seguros

em relação ao aprendizado dos assuntos relacionados as respectivas disciplinas. Além disso, em média, apenas 3,54 alunos (1,6%) se sentem inseguros na área societária.

**Tabela 9 - Percepção dos alunos acerca do grau de segurança no aprendizado das disciplinas enquadradas na área de Contabilidade Societária.**

CONTABILIDADE SOCIETÁRIA	Inseguro	Pouco Seguro	Razoavelmente Seguro	Seguro	Muito Seguro	N/C - Não Kursou	Total de Alunos
Contabilidade Geral 1	3	5	44	91	78	0	221
Contabilidade Geral 2	3	8	50	99	61	0	221
Contabilidade Geral 3	10	16	53	101	41	0	221
Contabilidade de Companhias Abertas	4	21	40	40	22	94	221
Teoria Contábil	3	23	65	75	51	4	221

**Fonte:** Elaboração própria.

Na análise por semestre verifica-se que, na amostra de todos os semestres analisados, a maioria dos alunos do 6º ao 12º semestres classificaram como seguro o nível de segurança no aprendizado das disciplinas enquadradas na área de contabilidade societária do curso. (Tabela 10).

**Tabela 10 - Percepção dos alunos, por semestre, acerca do grau de segurança no aprendizado das disciplinas enquadradas na área de Contabilidade Societária.**

CONTABILIDADE SOCIETÁRIA	6º Semestre		7º Semestre		8º Semestre		9º Semestre		10º Semestre		11º e 12º Semestres		TOTAL GERAL
	Méd.	%	Méd.	%	Méd.	%	Méd.	%	Méd.	%	Méd.	%	%
Inseguro	0,2	0,4	2,2	3,3	1,4	3,4	0,6	1,7	0,2	0,8	0,0	0,0	1,6
Pouco Seguro	0,6	1,3	4,8	7,3	2,2	5,4	4,4	12,2	2,4	9,2	0,2	2,9	6,4
Razoavelmente Seguro	8,6	19,1	12,8	19,4	10,4	25,4	8,2	22,8	7,6	29,2	2,8	40,0	26,0
Seguro	15,8	35,1	22,4	33,9	17,0	41,5	13,2	36,7	9,8	37,7	3,0	42,9	38,0
Muito Seguro	12,2	27,1	16,8	25,5	6,4	15,6	8,6	23,9	5,8	22,3	0,8	11,4	21,0
N/C - Não Kursou	7,6	16,9	7,0	10,6	3,6	8,8	1,0	2,8	0,2	0,8	0,2	2,9	7,0
<b>TOTAL DE ALUNOS</b>	<b>45</b>	<b>100</b>	<b>66</b>	<b>100</b>	<b>41</b>	<b>100</b>	<b>36</b>	<b>100</b>	<b>26</b>	<b>100</b>	<b>07</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

**Fonte:** Elaboração própria.

O fator determinante para que o aluno avaliasse seu nível de segurança na área de contabilidade societária, conforme apresentado no quadro 13, foi a metodologia de ensino com 54% do total, seguido do interesse pelas disciplinas (27%); complexidade das disciplinas (15%); e carga horária das disciplinas (4%).

Fator Determinante	Alunos	Percentual
Metodologia de Ensino	119	54%
Carga horária das Disciplinas	9	4%
Interesse pelas Disciplinas	59	27%
Complexidade das Disciplinas	34	15%
<b>TOTAL</b>	<b>221</b>	<b>100%</b>

**Quadro 13:** Fator determinante para o aluno na mensuração do grau de segurança no aprendizado em Contabilidade Societária.

**Fonte:** Elaboração própria.

#### 4.6 Análise da percepção do aluno acerca do grau de segurança no aprendizado em Contabilidade Tributária

Na área de contabilidade tributária constatou-se que 136 alunos (61,54%) não cursaram a disciplina de Laboratório Contábil-Empresarial.

Conforme apresentado na tabela 11, é possível perceber que, em média, 55 alunos (25%) se sentem razoavelmente seguros e 51 alunos (23,30%) se sentem seguros em relação ao aprendizado nas quatro disciplinas enquadradas na área de contabilidade tributária.

**Tabela 11 - Percepção dos alunos acerca do grau de segurança no aprendizado das disciplinas enquadradas na área de Contabilidade Tributária**

CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA	Inseguro	Pouco Seguro	Razoavelmente Seguro	Seguro	Muito Seguro	N/C - Não Cursou	Total de Alunos
Contabilidade Comercial	31	54	73	48	13	2	221
Contabilidade Fiscal	19	30	51	54	18	49	221
Laboratório Contábil – Empresarial	4	5	25	35	16	136	221
Legislação Comercial	10	30	73	69	32	7	221

**Fonte:** Elaboração própria.

Por meio da tabela 12 verifica-se que o nível segurança no aprendizado da área de contabilidade tributária para a maioria dos alunos do 6º (19,4%) e do 9º (31,9%) semestres é classificado como seguro. Já os alunos do 7º (25,4%), 8º (31,7%), 10º (29,8%), 11º e 12º (32,1%) classificam o nível de segurança no aprendizado da área como razoavelmente seguro. No geral, 50,7% classificam o nível de segurança no aprendizado da área tributária em razoavelmente seguro (26,5%) ou seguro (24,2%).

**Tabela 12 - Percepção dos alunos, por semestre, acerca do grau de segurança no aprendizado das disciplinas enquadradas na área de Contabilidade Tributária.**

CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA	6º Semestre		7º Semestre		8º Semestre		9º Semestre		10º Semestre		11º e 12º Semestres		TOTAL GERAL
	Méd.	%	Méd.	%	Méd.	%	Méd.	%	Méd.	%	Méd.	%	%
Inseguro	2,5	5,6	4,0	6,1	3,3	7,9	4,5	12,5	1,5	5,8	0,3	3,6	6,9
Pouco Seguro	5,3	11,7	8,0	12,1	4,3	10,4	4,0	11,1	6,3	24,0	2,0	28,6	16,3
Razoavelmente Seguro	7,0	15,6	16,8	25,4	13,0	31,7	8,8	24,3	7,8	29,8	2,3	32,1	26,5
Seguro	8,8	19,4	14,0	21,2	10,3	25,0	11,5	31,9	5,0	19,2	2,0	28,6	24,2
Muito Seguro	3,3	7,2	5,5	8,3	2,0	4,9	5,3	14,6	3,5	13,5	0,3	3,6	8,7
N/C - Não cursou	18,3	40,6	17,8	26,9	8,3	20,1	2,0	5,6	2,0	7,7	0,3	3,6	17,4
<b>TOTAL DE ALUNOS</b>	<b>45</b>	<b>100</b>	<b>66</b>	<b>100</b>	<b>41</b>	<b>100</b>	<b>36</b>	<b>100</b>	<b>26</b>	<b>100</b>	<b>07</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

**Fonte:** Elaboração própria.

O fator determinante para que o aluno mensurasse seu nível de segurança na área de contabilidade tributária foi a metodologia de ensino com 60% do total, seguido do interesse pelas disciplinas (20%); complexidade das disciplinas (16%) e carga horária das disciplinas (4%). (Quadro 14).

Fator Determinante	Alunos	Percentual
Metodologia de Ensino	119	60%
Carga horária das Disciplinas	9	4%
Interesse pelas Disciplinas	59	20%
Complexidade das Disciplinas	34	16%
<b>TOTAL</b>	<b>221</b>	<b>100%</b>

**Quadro 14:** Fator determinante para o aluno na mensuração do grau de segurança no aprendizado em Contabilidade Tributária.

**Fonte:** Elaboração própria.

#### 4.7 Análise da área de atuação contábil pretendida pelo aluno

Em suma, dos 221 alunos participantes da amostra referente a esse estudo, 76 alunos (34,39%) pretendem atuar no mercado de trabalho na área de contabilidade pública; 58 alunos (26,24%), na área de auditoria; 31 alunos (14,03%) na área de finanças; 23 alunos (10,41%) na área de contabilidade tributária; 21 alunos (9,5%) na área de contabilidade gerencial e 12 alunos (5,43%) atuariam na área de contabilidade societária.

ÁREA CONTÁBIL	ALUNOS	Porcentagem
Auditoria	58	26,24
Finanças	31	14,03
Contabilidade Gerencial	21	9,50
Contabilidade Pública	76	34,39
Contabilidade Societária	12	5,43
Contabilidade Tributária	23	10,41
<b>TOTAL</b>	<b>221</b>	<b>100</b>

**Quadro 15:** Área pretendida pelo aluno para atuação no mercado de trabalho.

**Fonte:** Elaboração Própria.

#### 4.8 Análise da carga horária por área de abordagem

Analisando o volume da carga horária com o grau de segurança do aluno, observa-se que contabilidade societária é área de maior carga horária com 300 horas-aula e a área que possui o maior percentual de segurança, com 59% do total dos alunos sentindo-se seguros (38%) ou muito seguros (21%). Conseqüentemente a mesma área apresentou os menores índices de insegurança com 1,6% para inseguro e 6,4% para pouco seguro.

	Carga horária	Inseguro	Pouco Seguro	Razoavelmente Seguro	Seguro	Muito Seguro	N/C- Não Cursou
<b>Auditoria</b>	150h	12,5%	16,1%	21,7%	20,6%	9,4%	19,8%
<b>Finanças</b>	240h	4,4%	14,3%	25,6%	28,0%	9,8%	17,9%
<b>Gerencial</b>	180h	9,0%	15,6%	30,1%	27,9%	9,4%	8,0%
<b>Pública</b>	180h	5,2%	14,3%	29,3%	28,2%	15,4%	7,6%
<b>Societária</b>	300h	1,6%	6,4%	26,0%	38,0%	21,0%	7,0%
<b>Tributária</b>	270h	6,9%	16,3%	26,5%	24,2%	8,7%	17,4%

**Quadro 16:** Carga horária e grau de segurança por área de abordagem

**Fonte:** Elaboração Própria

Comparando-se a carga horária em relação área de atuação no mercado de trabalho, verifica-se que a área societária possui a maior carga horária, porém o menor percentual de interesse por parte do aluno (5,43%).

	Carga horária	Área Pretendida pelo aluno (%)
<b>Auditoria</b>	150h	26,24
<b>Finanças</b>	240h	14,03
<b>Gerencial</b>	180h	9,50
<b>Pública</b>	180h	34,39
<b>Societária</b>	300h	5,43
<b>Tributária</b>	270h	10,41

**Quadro 17:** Carga horária e área de atuação pretendida no mercado de trabalho

**Fonte:** Elaboração Própria.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo principal analisar a percepção acerca do grau de segurança no aprendizado, por área de conhecimento, dos alunos do curso de contabilidade da Universidade de Brasília. Para alcançar esse objetivo, foi realizada uma abordagem teórica sobre a estrutura curricular e pedagógica do curso de Ciências Contábeis exigida pelo MEC e a estrutura curricular oferecida pela UnB. Em seguida, efetuou-se uma pesquisa descritiva quantitativa através de um levantamento de dados coletados mediante a elaboração de um questionário aplicado aos alunos, do 6º ao 12º semestres, do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília.

Na análise descritiva dos dados, os resultados relevantes identificados foram:

- A amostra dos 221 alunos do curso de contabilidade da Universidade de Brasília evidencia que os referidos alunos sentem-se razoavelmente seguros em relação aos conteúdos abordados nas áreas de Auditoria, Finanças, Contabilidade Gerencial, Contabilidade Pública, Contabilidade Societária e Contabilidade Tributária.
- As únicas áreas de conhecimento em que o percentual da escala seguro foi superior ao da escala de razoavelmente seguro foram finanças e contabilidade societária. Portanto, essas são as duas áreas em que os alunos sentem mais segurança em relação ao aprendizado.
- Nas seis áreas de abordagem o fator determinante para a avaliação do aluno quanto ao seu grau de segurança no aprendizado foi a metodologia de ensino. Do mesmo modo, o fator carga horária das disciplinas foi o que obteve o menor grau de relevância em todas as áreas de abordagem.
- Quanto a área de atuação no mercado de trabalho 60,63% dos alunos possuem a intenção de atuar na área de contabilidade pública (34,39%) ou na área de auditoria (26,24%). Infere-se desse resultado que a intenção do aluno em atuar na área pública pode estar influenciada não apenas pela sua percepção de segurança, mas também pelo fato da realidade de Brasília, considerada a capital dos concursos, atribuir grande relevância ao serviço público, conseqüentemente, os alunos já ingressam na universidade com esta intenção consolidada.
- A área de contabilidade societária possui a maior carga horária com 300 horas-aula e o maior percentual de segurança, com 59% do total dos alunos sentindo-se seguros



(38%) ou muito seguros (21%). Conseqüentemente, apresentou os menores índices de insegurança com 1,6% para inseguro e 6,4% para pouco seguro. No entanto, a área possui o menor percentual de intenção dos alunos quanto a atuação no mercado de trabalho com 5,43% do total analisado.

A contribuição dessa pesquisa está relacionada com a utilidade e a importância dessas informações para o departamento, os docentes e os alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília. Os resultados apresentados podem ser utilizados para subsidiar e ampliar as discussões a respeito dos diversos fatores que influenciam o aprendizado do aluno. Segundo a pesquisa, a metodologia de ensino é, para o aluno, o fator de maior relevância para sua percepção de segurança ou insegurança quanto aos assuntos abordados em sala de aula referente às áreas de abordagem do curso.

Para fins de complementação da presente pesquisa, recomenda-se para os estudos futuros: (a) reapplicar e expandir a investigação, incluindo outros fatores relevantes para mensuração do grau de segurança no aprendizado dos alunos; (b) desenvolver estudos que visam identificar qual a melhor metodologia de ensino a ser aplicada aos alunos de contabilidade para uma maior retenção de conhecimento.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Manual prático de interpretação contábil da lei societária**. 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas**. 5ª. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. São Paulo: Atlas, 2003.

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Fundamentos de administração financeira**. São Paulo: Atlas, 2010.

BEUREN, Ilse Maria et al. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3ª. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BRASIL. **Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976**. Dispõe sobre as sociedade por ações. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/16404consol.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/16404consol.htm)>. Acesso em 30 março 2015.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)>. Acesso em 30 março 2015.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10\\_04.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf)>. Acesso em 30 março 2015.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CES 02, de 18 de junho de 2007**. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002\\_07.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf)> Acesso em 30 março 2015.

\_\_\_\_\_. **Resolução 92, de 09 de março de 2009**. Regulamenta a distribuição de carga horária docente na Universidade de Brasília. Disponível em: <[http://www.unb.br/administracao/decanatos/deg/downloads/circ\\_resol/92\\_2009.pdf](http://www.unb.br/administracao/decanatos/deg/downloads/circ_resol/92_2009.pdf)> Acesso em 30 março 2015.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 9.131, de 24 de novembro de 1995**. Dispõe sobre alterações nos dispositivos da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961, e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19131.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19131.htm)>. Acesso em 02 abril 2015.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007**. Altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/lei/11638.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/11638.htm)>. Acesso em 02 abril 2015.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009.** Altera a legislação tributária federal relativa ao parcelamento ordinário de débitos tributários e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/lei/11941.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/11941.htm)>. Acesso em 02 abril 2015.

ECHTERNACHT, Tiago Henrique de Souza. **O ensino da contabilidade internacional nos cursos de graduação em ciências contábeis no Brasil.** 2006. 91f. Dissertação (Mestrado, em Ciências Contábeis) – Universidade de Brasília, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal de Pernambuco e Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2006.

FERREIRA, Aracéli Cristina de Sousa et al. O ensino superior de contabilidade e o mercado de trabalho na área contábil. In: SIQUEIRA, José Ricardo Maia de; PEREIRA, Wally Chan (Org.). **Ensino e pesquisa em contabilidade.** Rio de Janeiro: Freitas Bastos Editora, 2006. p. 121-142.

GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C. **Contabilidade gerencial.** 11<sup>a</sup>. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5<sup>a</sup>. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5<sup>a</sup>.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GONÇALVES, Eugênio Celso Gonçalves; BAPTISTA, Antônio Eustáquio. **Contabilidade geral.** 7<sup>a</sup>. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade gerencial.** 4<sup>a</sup>. ed. São Paulo: Atlas, 1987.

IUDÍCIBUS, Sérgio de et al. **Contabilidade Introdutória.** 8<sup>a</sup>. ed. São Paulo: Atlas, 1993.

IUDÍCIBUS, Sérgio de et al. **Manual de contabilidade societária.** São Paulo: Atlas, 2010.

JUND, Sergio. **Auditoria: conceitos, normas técnicas e procedimentos: teoria e 700 questões – Estilo ESAF, UNB e outras.** 5<sup>a</sup>. ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2003.

LAFFIN, Marcos. **Contabilidade e ensino: mediações pedagógicas.** Florianópolis: Núcleo de Publicações do CED/UFSC, 2011.

LEMES JÚNIOR, Antônio Barbosa; RIGO, Cláudio Miessa; CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo. **Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas trabalhistas.** 2<sup>a</sup>. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

LIMA, Diana Vaz de; CASTRO, Róbison Gonçalves de. **Contabilidade pública: integrando União, Estados e Municípios (Siafi e Siafem).** 3<sup>a</sup>. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, e interpretação de dados.** 5<sup>a</sup>. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial.** 15<sup>a</sup>. ed. São Paulo: atlas, 2009.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

NIYAMA, Jorge Katsumi; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Teoria da contabilidade**. 1ª. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, Luís Martins de et al. **Curso básico de auditoria**. 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

OLIVEIRA, Luís Martins de et al. **Manual de contabilidade tributária**. 5ª. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 5ª.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SILVA, Nilza Nunes da. **Amostragem Probabilística: Um curso introdutório**. 2ª.ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004

STEVENSON, Willian J. **Estatística aplicada à administração**. 1ª. ed. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1981.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3ª. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Currículo do curso de Ciências Contábeis**. Disponível em: <<https://condoc.unb.br/matriculaweb/graduacao/curriculo.aspx?cod=8583>>. Acesso em: 10 abr.2015.

## APÊNDICE – Questionário da pesquisa

### Pesquisa Acadêmica sobre a análise do grau de segurança no aprendizado, por área de abordagem, dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília – UnB.

Prezado Aluno,

Esta pesquisa tem por objetivo subsidiar a elaboração do Trabalho de Conclusão do curso em Ciências Contábeis de Allan Santos de Souza, Matrícula nº 10/0091164, sob orientação do Prof. MSc. Wagner Rodrigues dos Santos. Todas as informações recebidas serão tratadas com confidencialidade.

Por oportuno, agradecemos a colaboração e colocamo-nos à disposição para o esclarecimento de possíveis dúvidas que se fizerem necessárias.

### QUESTIONÁRIO

**Curso:**    (    ) Ciências Contábeis    (    ) Outro: Qual: \_\_\_\_\_

**Semestre:** \_\_\_\_\_

**Sexo:**    (    ) Masculino                      (    ) Feminino

Responda as seguintes perguntas, marcando de 1 a 5, sendo:

**1 – Inseguro**

**2 – Pouco Seguro**

**3 – Razoavelmente Seguro**

**4 – Seguro**

**5 – Muito Seguro**

**N/C (Não Cursou) - Caso ainda não tenha cursado a disciplina**

**1a – Qual seu grau de segurança no aprendizado das seguintes disciplinas enquadradas na área de **AUDITORIA**?**

<b>Disciplinas</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>N/C</b>
Auditoria 1	(    )	(    )	(    )	(    )	(    )	(    )
Auditoria 2	(    )	(    )	(    )	(    )	(    )	(    )
Ética Profissional em Ciências Contábeis	(    )	(    )	(    )	(    )	(    )	(    )
Pesquisa em Ciências Contábeis	(    )	(    )	(    )	(    )	(    )	(    )

**1b – Qual das variáveis a seguir foi determinante para sua decisão? (Marque apenas UMA ALTERNATIVA).**

- (    ) Metodologia de Ensino
- (    ) Carga Horária das Disciplinas
- (    ) Interesse pelas Disciplinas
- (    ) Complexidade das Disciplinas

1 – Inseguro	2 – Pouco Seguro	3 – Razoavelmente Seguro	4 – Seguro
5 - Muito Seguro	N/C (Não cursou) - Caso ainda não tenha cursado a disciplina		

**2a** – Qual seu grau de segurança no aprendizado das seguintes disciplinas enquadradas na área de **FINANÇAS**?

<b>Disciplinas</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>N/C</b>
Análise da Liquidez	( )	( )	( )	( )	( )	( )
Análise Econômico Financeira 1	( )	( )	( )	( )	( )	( )
Análise Econômico Financeira 2	( )	( )	( )	( )	( )	( )
Avaliação de Projetos de Investimento	( )	( )	( )	( )	( )	( )

**2b** – Qual das variáveis a seguir foi determinante para sua decisão? (**Marque apenas UMA ALTERNATIVA**).

- ( ) Metodologia de Ensino  
 ( ) Carga Horária das Disciplinas  
 ( ) Interesse pelas Disciplinas  
 ( ) Complexidade das Disciplinas

**3a** – Qual seu grau de segurança no aprendizado das seguintes disciplinas enquadradas na área de **CONTABILIDADE GERENCIAL**?

<b>Disciplinas</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>N/C</b>
Controladoria	( )	( )	( )	( )	( )	( )
Custos	( )	( )	( )	( )	( )	( )
Sistemas de Informações Contábeis	( )	( )	( )	( )	( )	( )

**3b**– Qual das variáveis a seguir foi determinante para sua decisão? (**Marque apenas UMA ALTERNATIVA**).

- ( ) Metodologia de Ensino  
 ( ) Carga Horária das Disciplinas  
 ( ) Interesse pelas Disciplinas  
 ( ) Complexidade das Disciplinas

**4a** – Qual seu grau de segurança no aprendizado das seguintes disciplinas enquadradas na área de **CONTABILIDADE PÚBLICA**?

<b>Disciplinas</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>N/C</b>
Controle e Avaliação da Gestão Pública	( )	( )	( )	( )	( )	( )
Execução da Gestão Pública	( )	( )	( )	( )	( )	( )
Programação Fiscal e Financeira	( )	( )	( )	( )	( )	( )

**4b** – Qual das variáveis a seguir foi determinante para sua decisão? (**Marque apenas UMA ALTERNATIVA**).

- ( ) Metodologia de Ensino  
 ( ) Carga Horária das Disciplinas  
 ( ) Interesse pelas Disciplinas  
 ( ) Complexidade das Disciplinas

**1** – Inseguro    **2** – Pouco Seguro    **3** – Razoavelmente Seguro    **4** – Seguro  
**5** – Muito Seguro    **N/C (Não Cursou)** - Caso ainda não tenha cursado a disciplina

**5a** – Qual seu grau de segurança no aprendizado das seguintes disciplinas enquadradas na área de **CONTABILIDADE SOCIETÁRIA?**

<b>Disciplinas</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>N/C</b>
Contabilidade Geral 1	( )	( )	( )	( )	( )	( )
Contabilidade Geral 2	( )	( )	( )	( )	( )	( )
Contabilidade Geral 3	( )	( )	( )	( )	( )	( )
Contabilidade de Companhias Abertas	( )	( )	( )	( )	( )	( )
Teoria Contábil	( )	( )	( )	( )	( )	( )

**5b** – Qual das variáveis a seguir foi determinante para sua decisão? (**Marque apenas UMA ALTERNATIVA**).

- ( ) Metodologia de Ensino
- ( ) Carga Horária das Disciplinas
- ( ) Interesse pelas Disciplinas
- ( ) Complexidade das Disciplinas

**6a** – Qual seu grau de segurança no aprendizado das seguintes disciplinas enquadradas na área de **CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA?**

<b>Disciplinas</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>N/C</b>
Contabilidade Comercial	( )	( )	( )	( )	( )	( )
Contabilidade Fiscal	( )	( )	( )	( )	( )	( )
Laboratório Contábil - Empresarial	( )	( )	( )	( )	( )	( )
Legislação Comercial	( )	( )	( )	( )	( )	( )

**6b** – Qual das variáveis a seguir foi determinante para sua decisão? (**Marque apenas UMA ALTERNATIVA**).

- ( ) Metodologia de Ensino
- ( ) Carga Horária das Disciplinas
- ( ) Interesse pelas Disciplinas
- ( ) Complexidade das Disciplinas

**7** – Em qual área da Contabilidade você pretende atuar no **MERCADO DE TRABALHO?** (**Marque apenas UMA ALTERNATIVA**)

- ( ) Auditoria
- ( ) Finanças
- ( ) Contabilidade Gerencial
- ( ) Contabilidade Pública
- ( ) Contabilidade Societária
- ( ) Contabilidade Tributária

**Obrigado pela Participação!**